

Um dos maiores focos de corrupção são os processos de privatização. Enchem os bolsos os accionistas, perdem os trabalhadores, perdem as populações, perde o país.

Lutamos contra o poder dos grupos económicos e das multinacionais, as privatizações, a promiscuidade entre o poder económico e o poder político. É fundamental e urgente garantir o controlo público de sectores estratégicos da economia, nomeadamente de empresas como a EDP, a REN e a Galp.

Exigimos e propomos:

- uma política que promova a produção nacional e o desenvolvimento da economia do País, garantindo a criação de emprego com direitos, o combate à precariedade, horários regulados, salários e condições de trabalho dignos;
- Salário mínimo igual a 1000 € já em 2024 e o aumento geral dos salários de pelo menos 15 %
- Fim dos abusos no recurso à subcontratação e inclusão destes trabalhadores nas empresas a quem prestam serviço
- Taxação extraordinária dos lucros da banca, da energia e da grande distribuição
- 50 mil novas habitações públicas, redução das rendas e prestações ao banco para assegurar o direito à habitação
- Fixar o IVA sobre a eletricidade, gás e telecomunicações nos 6%
- · Rede de creches gratuitas
- Concentração dos recursos públicos no investimento no SNS





"Não haverá Transição Energética que responda às necessidades do País, se esta continuar subordinada aos interesses do grande capital."

Programa eleitoral PCP, 2024









Grande jornada de luta dos trabalhadores da EDP

Centenas de trabalhadores da EDP participaram na greve, convocada pelos sindicatos unidos, e na concentração em frente à sede da EDP, contra as injustiças e pela valorização dos trabalhadores:

- horas extraordinárias
- redução da idade da pré-reforma para limitar e transferir salários para a segurança social
- 5.1% aumento salarial insuficiente face inflação
- trabalhadores de contact centers não integrados no grupo EDP que exercem funções fundamentais na empresa
- não-uniformidade de contratos antigos/novos
- contratação colectiva incumprida e memorizada
- condições de trabalho e segurança

A EDP teve nos primeiros 9 meses de 2023 lucros de 946 milhões de euros!

Quanto custaria à EDP aumentar os seus trabalhadores (5.5 mil directos e 7.5 mil indirectos). por exemplo, em 1000€ / mês?

Salário base + TSU (segurança social) + seguro de acidentes + subsidio de alimentação < 20.000€

13000 trabalhadores * 20,000€ = 260 M€

O lucro seria "apenas" 686 milhões de euros!



não basta para

recuperar o poder de compra mas serviu para baixar o IRC e aumentar 83% o lucro da EDP

"As privatizações têm sido um banquete para o grande capital".

Paulo Raimundo, SG do PCP e candidato a deputado à AR

São os trabalhadores que produzem riqueza, é urgente distribuí-la com justiça!

Os trabalhadores sabem que podem contar com o PCP e a CDU!

Segue-nos











cdu.pt